



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Os empresários sergipanos estão recuperando o otimismo

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Novembro de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* aumentou 3,6 pontos em relação ao mês anterior, porém permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas permaneceu com o resultado de 73%, igual ao resultado apontado no mês anterior, continuando acima do usual. O indicador de evolução do *número de empregados* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, e recuou 4,0 pontos se comparado ao mês de Outubro.

As expectativas, no mês de Novembro, demonstram que os empresários sergipanos estão recuperando o otimismo para os próximos seis meses, já que os indicadores de

expectativas de *Nível de Atividade* e de *Novos empreendimentos e Serviços* ficaram acima da linha divisória de 50 pontos com 52,0 e 53,8 pontos, respectivamente.

As expectativas em relação aos itens: *Compras de insumos e matérias-primas* e *Número de Empregados* somaram 48,0 pontos, ambas, em Novembro de 2015, ficando 5,6 e 12,6 pontos acima dos indicadores do mês de Outubro, respectivamente.

O item *Intenção de investimentos* apresentou aumento de 9,6 pontos, se comparado ao mês anterior, indicando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores em todos os quesitos, se comparado ao Brasil e ao Nordeste. O destaque se deu para *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, onde se teve a maior diferença entre os indicadores, 17 e 16 pontos percentuais, em relação ao Nordeste e



ao Brasil, respectivamente. Entretanto todos os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50 pontos, em todos os agregados, demonstrando retração, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativas, Sergipe continuou apresentando resultados melhores, comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, porém os empresários ainda apresentam-se pouco otimistas, uma vez que alguns quesitos ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. O destaque foi o indicador

*Novos empreendimentos e Serviços* que, além de ficaram acima da linha divisória de 50 pontos, apresentou-se 17,3 pontos acima do registrado para o Brasil e 13,2 pontos maior que o observado no Nordeste.

O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, indicando maior confiança e certeza, dos empresários sergipanos, que irão investir nos próximos seis meses.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Novembro/2015 x Outubro/2015

Indicadores*	Novembro/2015			Outubro/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	<b>44,5</b>	41,7	45,0	<b>40,9</b>	31,3	42,5
Nível de Atividade efetiva-usual	<b>36,6</b>	25,0	38,6	<b>33,5</b>	25,0	35,0
Números de Empregados	<b>37,8</b>	33,3	38,6	<b>41,8</b>	37,5	42,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	<b>73,0</b>	61,0	75,0	<b>73,0</b>	67,0	74,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	<b>52,0</b>	50,0	52,3	<b>46,7</b>	56,3	45,0
Compras de insumos e matérias-primas	<b>48,0</b>	50,0	47,7	<b>42,4</b>	56,3	40,0
Novos empreendimentos e serviços	<b>53,8</b>	50,0	54,5	<b>42,4</b>	56,3	40,0
Números de Empregados	<b>48,0</b>	50,0	47,7	<b>35,4</b>	37,5	35,0
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>46,8</b>	41,7	47,7	<b>37,2</b>	50,0	35,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Novembro/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	<b>44,5</b>	<b>36,9</b>	<b>36,3</b>
Nível de Atividade efetiva-usual	<b>36,6</b>	<b>28,4</b>	<b>26,9</b>
Números de Empregados	<b>37,8</b>	<b>35,5</b>	<b>35,7</b>
Utilização da Capacidade de Operação (%)	<b>73,0</b>	<b>56,0</b>	<b>57,0</b>
<b>Perspectivas: Nível de Atividade</b>	<b>52,0</b>	<b>41,7</b>	<b>39,3</b>
<b>Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas</b>	<b>48,0</b>	<b>38,7</b>	<b>36,7</b>
<b>Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços</b>	<b>53,8</b>	<b>40,6</b>	<b>36,5</b>
<b>Perspectivas: Números de Empregados</b>	<b>48,0</b>	<b>41,8</b>	<b>38,2</b>
<b>Perspectivas: Intenção de Investimentos**</b>	<b>46,8</b>	<b>29,9</b>	<b>26,3</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

### ***Confiança do Empresário cai em Dezembro de 2015***

Os empresários da indústria sergipana ainda demonstram falta de confiança, com a maioria dos indicadores abaixo da linha divisória dos 50 pontos, apresentando queda em relação a Novembro, ou seja, um sinal da perda de confiança dos empresários. O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 41,0 pontos (2,8 pontos abaixo do registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2014, o índice foi 11 pontos menor, quando o mesmo atingiu 52,0 pontos. Na avaliação dos empresários sergipanos, o indicador de *condições atuais* apresentou redução no último mês, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos, ficando, 1,7 pontos abaixo que o do mês de Novembro. A avaliação dos empresários para os quesitos *Condições da Economia, Condições do Estado e Condições da Empresa* somaram 24,8, 32,5 e 35,9 pontos, respectivamente, no mês de análise, com diminuição de 3,7, 0,1 e 1,4 pontos, nessa ordem, em relação ao mês anterior.

O indicador de expectativas, que somou 45,4 pontos, mostrou que os empresários estão mais pessimistas para os próximos seis meses, uma vez que o resultado foi 3,4 pontos menor que o do mês anterior. No quesito *Economia Brasileira*, o indicador

diminuiu 4,2 pontos. Com relação ao item *Expectativas do Estado* o resultado ficou em 38,8 pontos. No item *Expectativa da Empresa* os empresários mostraram menor confiança com resultados abaixo da linha dos 50 pontos, uma diminuição de 2,5 pontos se comparado ao mês anterior.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Dezembro, com os resultados Regional e Nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (41,0 pontos) foi maior que o do Brasil (36,0 pontos) e maior que o da Região Nordeste (39,5 pontos). Os demais indicadores ficaram acima dos observados no Nordeste e no Brasil, sinal que os empresários sergipanos estão mais otimistas, em comparação com os demais, porém abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou os melhores resultados, se comparado ao Brasil e ao Nordeste. Contudo, a maioria ficou abaixo da margem dos 50 pontos.

### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Dezembro/2015 x Novembro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro/2015			Novembro/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>41,0</b>	39,7	41,3	<b>43,8</b>	45,6	43,4
<b>Indicador de Condições</b>	<b>32,2</b>	31,7	32,3	<b>33,9</b>	36,8	33,3
Condições da Economia	<b>24,8</b>	26,2	24,5	<b>28,5</b>	28,9	28,4
Condições do seu Estado	<b>32,5</b>	31,3	32,8	<b>32,6</b>	30,3	33,1
Condições da Empresa	<b>35,9</b>	34,5	36,2	<b>37,3</b>	40,8	36,6
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>45,4</b>	43,7	45,7	<b>48,8</b>	50,0	48,5
Expectativas da Economia brasileira	<b>38,3</b>	38,1	38,3	<b>42,5</b>	44,7	42,0
Expectativas do Estado	<b>38,8</b>	33,3	39,9	<b>43,2</b>	40,3	43,8
Expectativas da Empresa	<b>49,4</b>	46,4	50,0	<b>51,9</b>	52,9	51,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Dezembro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>41,0</b>	<b>39,5</b>	<b>36,0</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>32,2</b>	<b>30,8</b>	<b>28,3</b>
Condições da Economia	<b>24,8</b>	<b>21,4</b>	<b>19,3</b>
Condições da Empresa	<b>35,9</b>	<b>35,7</b>	<b>32,9</b>
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>45,4</b>	<b>43,7</b>	<b>39,8</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>38,3</b>	<b>35,2</b>	<b>29,9</b>
Expectativas da Empresa	<b>49,4</b>	<b>48,6</b>	<b>45,0</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 68 empresas, sendo 21 pequenas e 47 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 14 empresas, sendo 3 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 11 de Dezembro de 2015.

#### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)